

Informação à Imprensa

Não somos reféns da Turquia

Estrasburgo, 11-05-2016

www.carloscoelho.eu

O Parlamento Europeu debate hoje a decisão de **prolongar até 2 anos os controlos nas fronteiras entre Estados-Membros**, bem como a **isenção de visto à Turquia**.

Carlos Coelho considera que a proposta da Comissão de prolongar os controlos nas fronteiras da Alemanha, Áustria, Dinamarca, Suécia e Noruega até dois anos é previsível mas "**não deve servir para justificar as irracionalidades e os egoísmos nacionais que temos visto**". No entanto, alerta que tem "**dúvidas sobre se o código de fronteiras Schengen estará a ser respeitado, mas estou certo que - neste momento - já não temos alternativa. Este é o sintoma de um mal maior. Temos que atacar a doença: temos de resolver os problemas de longo prazo enquanto respondemos ao de curto prazo**".

Relativamente ao processo de liberalização de vistos com a **Turquia**, o Deputado ao Parlamento Europeu considera que "**somos confrontados com as contrapartidas deste acordo. Aqui o Parlamento tem uma palavra decisiva: não haverá isenção de vistos, se não forem cumpridos todos os requisitos - como qualquer outro país terceiro. Mas esse não é o problema essencial**". Carlos Coelho reitera que "**este acordo pode até reduzir o número de pessoas que chegam às nossas fronteiras, mas permanece um acordo contrário aos nossos valores**", e sublinha "**não somos reféns da Turquia. Hoje parecemos reféns do nosso próprio desnorte, mas há sempre uma boa alternativa: actuarmos em conjunto enfrentando este problema com a dimensão europeia que tem**".

Carlos Coelho, é Deputado ao Parlamento Europeu, membro efectivo da Comissão do Mercado Interno e Protecção dos Consumidores (IMCO) e membro suplente da Comissão das Liberdades Cívicas, Justiça e Assuntos Internos (LIBE)